

# LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Director: José Maria Carneiro Costa

ANO XXIII

N.º 90

TRIMESTRAL

ABRIL - MAIO - JUNHO - 2009

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

25 ANOS  
DE INVESTIMENTO  
E QUALIFICAÇÃO

ESPO... DC

## ESPECIAL 25 ANOS



Celebrações do Dia das Lameiras  
com a marca da "Esperança"

Pág. 3



Nas encostas da  
Serra da Cabreira...

Pág. 4



Iniciaram as obras da nova creche e  
alargamento do Lar de idosos

Pág. 13



### Lameiras – Notícias

- Pré-fabricados das Lameiras Chegaram ao fim;
- Feira Medieval animou Famalicão
- Dia da Mãe festejado
- Festa de encerramento e arraial popular

Pág. 13 e 14

## LAMEIRAS

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

### PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS

### DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria  
Secretário: Ricardo Rodrigues  
Tesoureiro: António Ferreira da Silva  
Vogais: M<sup>ª</sup>. de Lurdes Costa Ferreira,  
José Avelino Carvalho  
Carlos Alberto Mendes Oliveira

### DIRECTOR:

José Maria  
Carneiro da Costa

### REDACÇÃO:

Carla Carvalho  
Carla Gonçalves  
Sandra Lemos

### Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Carla Nogueira,  
Luisa Händel, Agostinho  
Machado e Raquel Neiva

### REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Fer-  
reira e Ricardo Rodrigues

### ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

### Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do  
Acordo de Colaboração  
entre o Município de  
Famalicão e a AML para  
o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:  
Rua da Associação de  
Moradores das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709  
E-mail: [aml.lameiras@mail.telepac.pt](mailto:aml.lameiras@mail.telepac.pt)  
4760-026 V. N. Famalicão  
[www.amlameiras.pt](http://www.amlameiras.pt)

Execução Gráfica: **Oficina S. José**  
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109  
[oficina.s.jose@bragatel.pt](mailto:oficina.s.jose@bragatel.pt)

# SONHAR NOVAS UTOPIAS SOCIAIS

Numa altura em que estamos a celebrar vinte e cinco anos após a fundação da Associação de Moradores das Lameiras, atingimos uma das mais belas etapas do associativismo participativo. Apesar de nem sempre ser possível agradar a todos, o que é certo, esta Associação nasceu, cresceu e conseguiu que os anseios, aspirações e acções de um punhado de moradores, rapidamente se transformassem em, Missão, Visão



e Estratégia, que atingem agora o seu ponto mais elevado. Os dirigentes estão mais capacitados, os associados mais confiantes, os utentes mais satisfeitos e o pessoal funcionário mais qualificado, responsável e coerente. Todos fazem parte de um projecto, que prima pela inovação criatividade e solidariedade.

A tendência, num momento destes, seria a de recordar alguns episódios, relevantes e até problemáticos que marcaram a vida associativa neste quarto de século. Talvez um dia, em livro, possa haver lugar para contar alguns desses episódios mais relevantes. Também não vou descrever neste editorial aspectos menos relevantes do passado, embora ele nos ajude a corrigir alguns equívocos. Prefiro numa altura destas, partilhar alguns sonhos que nos poderão conduzir a novas utopias sociais. Lá diz o poeta que o “sonho comanda a vida” e quem não sonha não tem novos horizontes. Esses, contentam-se apenas com aquilo que já existe. Naturalmente, que os ciclos de vida vão continuar, as pessoas irão viver mais tempo e, certamente, com a possibilidade de saborear outras coisas boas que a vida lhes reserva. Alguns pensarão em acabar com os “chatos dos velhos que só estorvam”, outros nem sequer querem ver os futuros rostos das crianças que esperavam uma oportunidade para nascer. Esta corrente de pensamento estúpido não vai acabar! Só porque alguns apenas pensam no seu bem-estar pessoal e os outros que se lixem! Mas que raça humana é esta?

Será que é utópico pensar numa sociedade onde todos tenham vez e voz? Penso que não! Se nos respeitássemos mutuamente e puséssemos de lado o poder que oprime e sufoca uma parte da humanidade, este mundo estaria cheio de gente feliz e satisfeita. Não haveria guerras, epidemias, desemprego, discórdias, gente sem-abrigo, mulheres maltratadas, crianças órfãs de pais vivos, roubos, dívidas e muitas vidas desordenadas.

Sonhar novas utopias é acreditar que um dia tudo isto mudará. Nem que tenham que passar várias gerações, mas vai mudar. Já existem coisas muito boas, mas podiam existir muitas mais, se todos fossemos capazes de deixar o oportunismo de lado e abrir o coração para a ternura e compaixão para com todos aqueles que sofrem privações, quer no corpo quer no espírito.

**José Maria Carneiro Costa**

# CELEBRAÇÕES DO DIA DAS LAMEIRAS COM A MARCA DA “ESPERANÇA”

O Dia de Páscoa foi escolhido pelos moradores das Lameiras há 26 anos para ser o seu dia. A AML em colaboração com a Paróquia de Antas, procuram neste dia, em conjunto, dinamizar diversas actividades dando-lhe a dignidade que o acontecimento merece. Este ano a Páscoa foi celebrada, com a “marca da esperança” por uma vida melhor, mesmo com as dificuldades do dia-a-dia. Apesar de dados recentes apontarem, nos últimos 26 anos, para uma diminuição do número de residentes, em cerca de 50%, mesmo assim, mais de 290 famílias continuam a residir no Complexo Habitacional das Lameiras. A celebração assinalou o fecho das comemorações dos 25 anos desta comunidade e iniciou as comemorações dos 25 anos da Associação de Moradores das Lameiras, fundada em 25 de Maio de 1984. Concelebrada pelos Padres Rogério e Inácio, dos Missionários Combianos de Vila Nova de Famalicão, em representação do Pároco, a Missa Campal, realizada no recinto das Lameiras, também encerrou a visita pascal de quatro Compassos às habitações do complexo habitacional. Pela primeira vez, o Coro Vivacce Música da AML animou, com cânticos litúrgicos esta celebração.

O Dia de Páscoa continua a ter um significado penetrante para os moradores deste lugar. Recorde-se que foi naquele dia, em 1983, que por iniciativa dos residentes, que o então pároco de Antas, Pe. Augusto Veloso, celebrou a primeira Missa Campal, assinalando desse modo, a inauguração de um novo complexo habitacional com a bênção das suas 290 casas. O início de uma vida nova, numa nova moradia e num novo espaço, com novas pessoas fazem contraponto com muitas aflições, sobretudo de falta de habitações condignas para residir. A mudança na vida da maioria das pessoas que ali residem, coincidiu com o tempo de Páscoa. É por isso que os habitantes associam este acontecimento com a Ressurreição de Jesus. Cinquenta por cento daqueles que residiam nas Lameiras

há 26 anos já lá não vivem, uns porque mudaram de residência e outros porque faleceram.

Esta realidade revela o excelente trabalho que a AML tem realizado no sentido de melhorar a qualidade de vida dos residentes. Existe um novo grupo, que veio preencher as habitações deixadas vagas, que se têm adaptado bastante bem à forma de viver e conviver nas Lameiras. Mesmo aqueles residentes que não praticam a fé cristã, não têm ficado indiferentes perante estas celebrações e colaboram com a organização para que a tradição se mantenha. A Eucaristia deste ano foi de Acção de Graças, quer pela população anónima que luta por vencer as dificuldades, quer por todos os dirigentes da AML, os actuais e antigos, por aqueles que já partiram e residiram nas Lameiras, no Lar, ou que usufruíram do apoio do Centro Social, também os doentes, as crianças, os jovens, as famílias, os idosos, todos os benfeitores e entidades que têm ajudado. Este ano foram lembrados de forma particular o Sr. José Vidal, tesoureiro desta Associação, falecido em Setembro do ano passado e Sr. António Lourenço, antigo sócio fundador e dirigente.

**J. Costa**



Celebrações do Dia das Lameiras

# NAS ENCOSTAS DA SERRA DA CABREIRA...

## Uma noite longe da protecção dos pais



As crianças e jovens do Centro de Actividades dos Tempos Livres e do Centro de Estudos e Animação Juvenil da Associação de Moradores das Lameiras realizaram nos dias 23 e 24 de Junho passado, o passeio de final do ano com uma estadia no parque de campismo da Cabreira, em Vieira do Minho. Inserido numa zona de exuberante vegetação, junto aos ribeiros de Cantelães e Tabuaças, este parque proporcionou a todos um agradável contacto com a natureza e um conjunto variado de actividades como, um passeio de barco ao Gerês, piscina, escalada, rapel, jogos tradicionais, percurso pedestre e uma noite de S. João com karaoke e muita animação. No



final, todos se despediram com vontade de ficar mais uns dias num local, que para muitos foi a primeira experiência, de uma noite longe da protecção dos pais, mas também um passo importante para o seu amadurecimento, com momentos únicos e inesquecíveis de alegria, partilha, amizade e aprendizagem.

**Carla Nogueira**



## TEMPO DE SOL, PRAIA E DIVERTIMENTOS

Estão a decorrer até final de Julho as 26.ªs Colónias Balneares desta Associação. O primeiro grupo iniciou no passado dia 29 de Junho e terminou no dia 10 de Julho, na praia do forno, em Vila do Conde. Nestes 15 dias, cerca de 110 crianças, partiram diariamente do Centro Social e Comunitário das Lameiras, pelas 8h30, com destino à praia, estando de regresso, pelas 18h30 ao mesmo local. Foram inúmeras as actividades realizadas. Desde os banhos, os passeios à beira-mar, as construções na areia, as idas às rochas, os desfiles de moda, até os diversos jogos realizados. Foram todas as actividades planeadas e realizadas com enorme entusiasmo e dedicação por parte de todos. No último dia realizou-se uma festa de "despedida" à praia e ao mar entre todos os participantes, onde nem os motoristas dos autocarros e os nadadores salvadores da praia faltaram.

O almoço transportado diariamente da cozinha do Centro Social, foi servido na escola Frei João, que amavelmente nos cedeu parte das suas instalações para que as crianças e jovens pudessem almoçar e realizar algumas actividades. Desta forma, permitiu-se que muitas destas crianças e jovens pudessem desfrutar da praia, do mar e do sol, durante duas semanas, pois doutro modo não teriam essa oportunidade e possibilidade.

**Luisa Handel**



# 25 Anos da AML

## Mais de 300 pessoas assinalaram momento histórico



**Mais de 300 pessoas participaram na sessão solene e no jantar comemorativo, que assinalou os 25 anos da Associação de Moradores das Lameiras. Nesta sessão foram agraciados os sócios fundadores, os que completaram 25 anos e todos os outros com mais de 20 e menos de 25 anos. A iniciativa foi um hino de louvor ao Associativismo participativo, que se faz com as pessoas, salientaram nas suas comunicações, de formas diferentes, os presidentes da Direcção e da Assembleia-geral.**

Nas intervenções de José Maria Carneiro Costa, Presidente da Assembleia Geral, de Deolinda Machado, em representação de todos os associados, Handel Oliveira, em representação do INATEL, Manuel Lomba, Presidente da UDIPSS de Braga, Jorge Faria, Presidente da Direcção, Arq.º Armino Costa, Presidente da Câmara de Famalicão e Fernando Moniz, Governador Civil de Braga, em representação do Ministro do Trabalho e Solidariedade Social, todos se referiram à Associação de Moradores das Lameiras como um caso de sucesso na área do Associativismo. O Presidente da Câmara fez um historial da vida da Associação, salientando, naturalmente, o Acordo de Colaboração que mantém desde Maio de 2004, para a gestão do Edifício das Lameiras. Disse que a "Câmara está a fazer aquilo que o Estado não fez há 30 anos!" Fernando Moniz, por sua vez, salientou alguns pontos

marcantes da vida da AML, que ele próprio conhece bem: entre elas destacou duas: a decisão de construir o Edifício das Lameiras, era ele, disse, Vereador da Câmara Municipal no tempo do Presidente José Carlos Marinho e a segunda foi o lançamento da 1.ª pedra do actual Centro Social em Maio de 2000, nessa altura exercia as funções de Governador Civil.

### **Do passado aos dias de hoje**

Jorge Faria, actual presidente da Direcção salientou as datas mais importantes da história desta instituição, começando em 25 de Maio de 1984 até há mais recente, em 8 de Maio de 2009, com o reconhecimento, por parte da Segurança Social da certificação da instituição pela Norma Internacional ISO 9001-2000, tendo sido aplaudido pelos presentes quando recordou a certificação de todas as respostas sociais. Depois, dirigindo-se ao Sr.

Governador Civil, como representante do Governo no distrito referiu: "Neste tempo de contenção de despesas e como instituição certificada, necessitamos urgentemente de criar mais espaços de actividades e lazer para idosos, em conformidade com as novas definições "por metro quadrado", da Segurança Social, a fim de que estes possam dispor de melhor mobilidade e qualidade de vida. Necessitamos de construir mais três salas e respectivos acessos que custarão cerca de 150.000 euros e de renovar a nossa frota de viaturas, com um custo previsto de 60.000 euros", solicitando ao Governador um presente de aniversário, traduzido num subsídio extraordinário "que nos permita avançar com as iniciativas aqui descritas", referiu. Depois, recordou que "a AML adjudicou recentemente, no âmbito do Programa PARES II, da Segurança Social, duas obras importantes para o

seu futuro, a conclusão do 2.º piso do Lar, para mais 9 camas e a construção de uma nova creche para mais 33 crianças no espaço onde funcionou 50% do CATL. Esta nova creche estará pronta a acolher as primeiras crianças em Setembro deste ano. Estes equipamentos, incluindo o mobiliário irão custar cerca de 200 mil euros”.

### Pedidos de Ajuda

Referindo-se à Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente, Jorge Faria, disse que não pedia muito: “necessitamos urgentemente de construir os tão ansiados 15 T0. Só queremos que nos ajude a desbloquear a situação jurídica da mudança de âmbito, que só a Câmara o pode fazer. Não podemos esquecer que o projecto gentilmente oferecido pela Câmara Municipal, e aprovado pela mesma, só espera “luz verde” para avançar. Precisamos ainda que nos ajude nos custos que tivemos com a recuperação de mais um apartamento para acoplar à “Casa Abrigo” que acolhe mulheres e crianças vítimas de violência doméstica. Só na compra e posterior adaptação e mobiliário, estão a ser gastos mais de 65 mil euros. Necessitamos pelo menos de 50% deste investimento ao serviço daquelas mulheres e crianças que nos chegam de forma desprotegida, à procura de uma casa que as acolha e as ajude a recuperar a vida digna que tinham perdido. Durante o evento houve diversos momentos culturais muito bem concebidos: a actuação do Coro Vivacce Música da Associação de Moradores das Lameiras e as crianças do Centro de Actividades dos Tempos Livres. No final, e com o cântico dos parabéns, foi partido um enorme bolo de aniversário para todos os que se dignaram participar nesta importante celebração.

### Associados agraciados Medalha de prata – Sócios fundadores no activo

1. José Maria Carneiro da Costa
2. Benício R. Cardoso Monteiro
3. António Sérgio Salgado Ribeiro
4. Teresa de Jesus R. da Costa
5. José Luís Vieira Carvalho
6. Manuel Bastos da Mota
7. Alberto Fernando R. Amaral
8. José Sá Araújo
9. Américo Joaquim Silva Rodrigues
10. Manuel Rodrigues Cardoso
11. Maria Gloria L. Monteiro Cardoso
12. Maria Emília Oliveira Marques
13. Deolinda Carvalho Machado
14. António Augusto Moura
15. Carlos Alberto Machado Ferreira
16. Maria do Sameiro M. Amorim
17. Rosa Campos Andrade Santos
18. Maria Emília dos Santos Silva



19. Maria de Lurdes Costa Ferreira
20. Maria Rosa Cruz Campos
21. Judite Ferreira Borges
22. Jorge Manuel Ribeiro Fari

### Medalha de prata - Sócios com 25 anos no activo, além dos fundadores

23. Luís Faria Gomes
24. Ana Joaquina Silva Roças Gomes
25. Valdemar Seara Magalhães
26. Álvaro Lopes Marques
27. José Fernando Martins Correia
28. Maria Orlanda C. Sousa Amaral
29. José Alberto de Sá Ferreira
30. Élia de Santana Afonso Faria
31. Agostinho Carvalho Machado
32. Maria Ericina C. Machado
33. Maria Lizete Lanus C. Ferreira



34. Inês Costa
35. José Maria Teixeira
36. Arminda Costa Rocha
37. José Carlos Monteiro Cardoso
38. Abílio de Oliveira Miranda

### Emblema da AML - Sócios com mais de 20 e menos de 25 anos

39. Maria do Carmo Novais Ribeiro
40. Maria de Fátima Curto F. Cardoso
41. Leonor Cardoso Araújo
42. Nilsa dos Prazeres Pereira
43. Filomena Cristina da C. Delgado
44. Maria de Fátima Pereira da Silva
45. António Santos Macedo
46. Joaquim Pereira Martins

### Entidades presentes.

Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Moniz, em representação do Sr. Ministro do Trabalho e Solidariedade Social; Presidente da Câmara Municipal, Arquitecto Armindo Costa; Secretário da Assembleia Municipal, Dr. Cerejeira Leitão, em representação do seu presidente; Directora do Centro Distrital de Segurança Social, Dra. Maria do Carmo Antunes; Presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Dr. Manuel Antunes Lomba; Delegado Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Dr. Avelino Leite; Vereador dos pelouros da Habitação e Família; Juventude; Desporto; Trânsito e Transportes, Dr. Jorge Paulo Oliveira, Delegado da Fundação INATEL, Dr. Handel Oliveira, Director do Centro de Emprego de Famalicão, Dr. Mário Martins, entre outras.



Mesa que presidiu à Sessão Solene comemorativa dos 25 anos da AML

# PRESIDENTE DA CÂMARA ENALTECEU O TRABALHO DA AML

**O Presidente da Câmara Municipal, presente na Sessão Solene e no Jantar comemorativo, na sua intervenção começou por referir que “o que nasce torto, dificilmente se endireita”, mas nas Lameiras foi ao contrário. As coisas nasceram tortas, mas a Associação de Moradores das Lameiras conseguiu endireitá-las, por isso, disse estava muito grato, em nome do Município ao trabalho desenvolvido pela Associação de Moradores das Lameiras**

O autarca, procurou valorizar no seu discurso o protocolo que mantém com a AML desde 2004. Apresentou os investimentos realizados no Complexo Habitacional das Lameiras e sua envolvente, desde aquela data, para referir que desde então, já foram gastos cerca de um milhão, trezentos e trinta e cinco mil euros para a realização de obras de reabilitação do edifício e criação de espaços para as crianças e jovens e reabilitação urbana na Avenida Humberto Delgado, que valorizaram as lojas comerciais e a recuperação de habitações, entre outros investimentos. Armindo Costa aproveitou a oportunidade para salientar o trabalho desenvolvido pelo município na Urbanização das Lameiras, mas fez questão de destacar que “o trabalho maior foi, sem dúvida, da Associação de Moradores”. “Foi a Associação de Moradores que pugnou pela construção de uma escola e de um pavilhão, equipamentos que hoje servem toda a cidade” e “foi a Associação de Moradores que projectou o seu trabalho num centro social exemplar, que hoje serve as Lameiras, mas também serve a cidade”, sublinhou o edil. Armindo Costa apontou mesmo a AML como “um exemplo para o País”.

## Edifício inaugurado pelos moradores

Com cerca de 600 associados, a AML serve mais de 400 utentes, nas suas diversas valências, de apoio a crianças, jovens, mulheres vítimas da violência e idosos, e dá emprego a 72 pessoas. Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal recordou o conturbado percurso histórico da Urbanização das Lameiras, desde logo, pela polémica em volta da sua localização. “O Complexo Habitacional das Lameiras, que nasceu como uma resposta do Governo para fazer face à falta de habitação social que se registava nos anos setenta, começou muito mal”, referiu o edil. A empresa construtora, a Opercal, faliu antes de terminar a obra e só em 1983, cinco anos depois do início da construção, é que o edifício começou a ser habitado. Nessa altura, segundo o autarca “as entidades públicas envolvidas na construção estavam com a consciência tão pesada que nem inauguraram o edifício, deixando os moradores ao abandono”. Foram os próprios moradores, em colaboração com a Paróquia de Antas, que tomaram a iniciativa de assinalar o Dia de Páscoa, como o Dia do Edifício, com a celebração de uma missa campal, conforme explicou Armindo Costa.



## Trabalho notável desenvolvido pela Associação de Moradores.

Mas o autarca lembrou ainda os problemas de exclusão social e discriminação a que estavam sujeitos, na altura, os moradores das Lameiras. “Todos estes problemas, estão hoje ultrapassados, graças a um trabalho notável desenvolvido pela Associação de Moradores”, assinalou o edil, relembrendo dois momentos históricos que “evitaram que as Lameiras se transformassem numa catástrofe social”. “O primeiro momento aconteceu em Maio de 1984, quando foi fundada a Associação de Moradores das Lameiras” e o “segundo momento, aconteceu 20 anos depois, em Maio de 2004, quando a Câmara Municipal assumiu a gestão da Urbanização das Lameiras”, adiantou o autarca. Para Armindo Costa “só assim foi possível assinar um Acordo de Colaboração com a Associação de Moradores das Lameiras, para a gestão deste complexo habitacional, e realizar uma série de intervenções no edifício e nos espaços envolventes que vieram melhorar a qualidade de vida dos moradores”.

## PARQUE DAS LAMEIRAS AVANÇA

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal anunciou ainda a construção do Parque das Lameiras, que vai nascer no espaço até agora ocupado por edifícios pré-fabricados, nos terrenos da antiga Silac. A autarquia vai avançar ainda com a substituição da rede de iluminação pública no interior do edifício das Lameiras, que se encontra actualmente degradada. Será ainda construída no topo norte do edifício uma rampa em estrutura metálica que permitirá o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao Centro Social das Lameiras, ao pavilhão gimno-desportivo e à Escola do primeiro ciclo.

**Luís Paulo Rodrigues**



Jorge Faria solicitou mais apoios

**A intervenção de Jorge Faria, Presidente da Direcção, na Sessão Solene ficou marcada pelo pedido de mais apoio, quer do Governo, quer da Câmara Municipal e ainda pela homenagem prestada aos Associados fundadores ainda no activo, a todos os outros que fazem 25 anos até Dezembro e ainda aqueles que têm mais de 20 e menos de 25 anos de filiação no activo.**

“Na história da AML é a primeira vez que alguém desta casa é homenageado publicamente pela própria instituição. Ao tomarmos esta iniciativa quisemos dar primazia aos nossos associados mais antigos. No início, os mais antigos eram muitos mais. No entanto, por razões diversas, que só cada um sabe responder, o número foi diminuindo, no entanto, vieram outros e a última actualização feita em Janeiro deste ano revela-nos um considerável número de 600 Associados no activo. A partir de agora, todos os associados no ano em que completarem 25 anos receberão, a medalha de prata desta Associação.

#### **O Associativismo faz-se de associados**

O associativismo faz-se de Associados. É nestas pessoas que estão os alicerces desta Associação. São elas que têm o poder de eleger e destituir os órgãos sociais e dar vida às actividades

que se vão realizando. Nós, membros dos corpos gerentes, somos apenas os seus representantes legais na gestão e administração desta instituição. Nestas ocasiões temos sempre a tendência, de enaltecer algumas das actividades já realizadas. Desta vez apenas quero recordar alguns momentos históricos mais significativos:

**25 de Maio de 1984** – Oficialização desta Associação num cartório da Cidade de Vila Nova de Famalicão

**25 de Maio de 1985** – Inauguração do Centro Social das Lameiras, ainda, no rés-do-chão do Edifício das Lameiras;

**25 de Maio de 1995** – Assinatura do contrato de compra e venda, com o então IGAPHE, das instalações do Centro Social;

**23 de Dezembro de 1997** – assinatura, na Câmara Municipal, da escritura

## **JORGE FARIA PEDIU**

para cedência do direito de superfície para a construção de raiz do novo Centro Social e Comunitário;

**29 de Dezembro de 1997** – Celebração, em Lisboa, do primeiro convénio com o então IGAPHE, para a gestão do Edifício das Lameiras;

**1 de Março de 1999** – Atribuição do – Prémio “O Minhoto” para a melhor instituição do Minho que soube articular o desporto com a cultura;

**25 de Maio de 2000** – Lançamento da primeira pedra para o lançamento do novo Centro Social e comunitário, pelo então Presidente da República Dr. Jorge Sampaio;

**27 de Abril de 2001** – Assinatura da Escritura da compra definitiva, ao IGAPHE, das instalações onde funcionou o antigo Centro Social, durante 18 anos.

**23 de Setembro de 2003** – Inauguração das novas instalações, do Centro Social das Lameiras pelo então presidente da República Dr. Jorge Sampaio;

**20 de Maio de 2004** – Assinatura com a Câmara Municipal do Acordo de Colaboração para a gestão do Edifício das Lameiras, depois desta ter assumido novamente a propriedade daquele espaço habitacional;

**9 de Julho de 2004** – Atribuição da medalha de mérito de benemerência, pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na celebração dos 20 anos desta Associação;

**8 de Agosto de 2007** – 1.ª certificação, pela APCER, das respostas sociais SAD e CATL;

**23 de Março de 2008** – Páscoa de 2008 – Inauguração da nova área Social, Desportiva e Cultural no Edifício das Lameiras e celebração dos 25 anos daquele Complexo Habitacional;

**07 de Julho de 2008** – certificação pela APCER, da Creche, Pré-escolar, CATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a idosos e Lar de Idosos, segundo as normas da Segurança Social e a norma internacional ISO 9001:2000;

# MAIS APOIO DO GOVERNO E DA CÂMARA MUNICIPAL

**08 de Maio de 2009**, em Lisboa – Reconhecimento pela Segurança Social, das entidades certificadas pela Norma Internacional ISO 9001-2000, onde se incluiu esta Associação.

## Novas obras

Nada disto seria possível se não tivéssemos merecido os importantes apoios da Segurança Social e da Câmara Municipal e, na parte da cultura e desporto, a comparticipação despretensiosa da Fundação INATEL. Recentemente adjudicámos no âmbito do Projecto PARES II, da Segurança Social, duas obras importantes para esta Associação, a conclusão do 2.º piso do Lar, para mais 9 camas e a construção de uma nova creche para mais 33 crianças no espaço onde funcionou 50% do nosso CATL. Esta nova creche estará pronta a acolher as primeiras crianças em Setembro. Estes equipamentos, incluindo o mobiliário irão custar cerca de 200 mil euros.

## Pedido de apoio ao Governo

Necessitamos urgentemente de criar mais espaços de lazer e actividades para idosos, em conformidade com as novas definições por metro quadrado, da Segurança Social, para que estes possam dispor de melhor mobilidade e qualidade de vida. Para o efeito necessitamos de construir mais três salas e respectivos acessos que custarão cerca de 150.000 euros. Necessitamos ainda de renovar a nossa frota de viaturas, com um investimento de 60.000 euros. Sr. Governador Civil, V.ª Ex.ª que é um famalicense de gema e representa hoje aqui um elevado cargo político, pedimos-lhe que transmita estas nossas necessidades ao Sr. Ministro do Trabalho e Solidariedade. Para que possamos ser ajudados nestes novos investimentos.

## Pedido de apoio à Câmara Municipal

Sr. Presidente da Câmara, necessitamos urgentemente de construir os tão ansiados 15 T0. Não lhe pedimos muito. Só queremos que nos ajude a desbloquear a situação jurídica da mudança de âmbito, que só a câmara

o pode fazer. Não podemos esquecer que o Projecto gentilmente oferecido pela Câmara Municipal, já se encontra elaborado e aprovado pela mesma. Precisamos ainda que nos ajude nos custos que tivemos com a recuperação de mais um apartamento para acoplar à Casa Abrigo que acolhe mulheres e crianças vítimas de violência doméstica. Só na compra e posterior adaptação e mobiliário, estão a ser gastos mais de 65 mil euros. Necessitamos pelo menos de 50% deste investimento ao serviço daquelas mulheres e crianças que nos chegam de forma desprotegida, à procura de uma casa que as acolha e do carinho dos nossos técnicos qualificados que as ajude a recuperar a vida digna que tinham perdido.

## Parabéns aos colaboradores

Toda a dinâmica que tem a Associação de Moradores das Lameiras, não seria possível se não tivéssemos a trabalhar na retaguarda uma vasta equipa de colaboradores, quer ao nível de Corpos Gerentes, quer ao nível

das trabalhadoras e trabalhadores honestos e generosos na causa da solidariedade. Sem eles não atingiríamos o patamar que alcançámos. E a prova disto mesmo está à frente dos nossos olhos. Tudo o que podemos apreciar nesta noite, desde a ornamentação, refeição e serviço de mesas, tudo foi concretizado com a “prata da casa” e a ajuda da Escola Profissional CIOR, através dos seus alunos (alguns a estagiar nesta Associação) dos cursos de serviços à comunidade e de animação sociocultural. Por isso, um bem-haja para vocês que são os nossos colaboradores permanentes da instituição.

Para todos que ao longo destes vinte e cinco anos, dirigentes que nos antecederam, entidades e todos os que colaboraram com esta Associação o nosso muito obrigado”.

**Jorge Manuel Ribeiro Faria**  
(Presidente da Direcção)

Dr. Fernando Moniz acredita que a colaboração entre a AML e o Governo vai ser reforçada



# PROTAGONISTAS DA MUDANÇA

Na intervenção que proferiu, o Presidente da Assembleia-geral e sócio n.º 1 da AML, José Maria Carneiro Costa, procurou centrar o essencial da sua intervenção no valor do Associativismo. Transcrevemos a sua intervenção:



José Maria Costa na sua intervenção

“Completam-se hoje 25 anos, que a Associação de Moradores das Lameiras foi fundada. Um punhado de 18 associados, que naquele dia estavam disponíveis, representaram todos os outros que se tinham inscrito na AML até aquela data, hoje designados de sócios fundadores, assinou a escritura pública de fundação desta grandiosa associação.

É com muito orgulho e também emoção, que na qualidade de Presidente da Assembleia-geral e sócio n.º 1 me dirijo a todos vocês. O Associativismo forma-nos na acção e no serviço que vamos realizando em prol das comunidades que servimos. É um trabalho que muitas vezes não se vê, é alvo de críticas incompreensíveis para uns, mas também de simpatia e louvores para outros. O Associativismo nasce de um valor primordial, que se chama participar/participação, que circula, pela palavra, pela escrita, pela escuta e por outros canais de comunicação verdadeiros, que permitem recolher dados da real dimensão dos problemas sociais, da

situação económica e política do país, da vida das instituições sociais e das famílias que vivem privações e nos aponta uma Visão, ajuda-nos a interpretar uma Missão e permite-nos definir de forma correcta as estratégias a adoptar.

## O Associativismo forma-nos nas lutas

O Associativismo forma-nos nas lutas e nas acções que travamos para conquistar mais e melhores respostas sociais que respondam aos problemas do nosso tempo. O Associativismo forma-nos na vivência de uma cidadania forte e colectiva alicerçada nos direitos mais elementares da pessoa humana, mas também, os nos seus deveres e nas suas obrigações para com a sociedade. O Associativismo investe-nos de sabedoria (sabedoria feita a partir da vida das pessoas), qualifica-nos para a implementação de projectos mais arrojados e envolve-nos em parcerias alargadas, quer com instituições locais, quer com a Autarquia e o Governo. O Associativismo é uma terapia eficaz

que contribui para a prevenção da delinquência juvenil, o vandalismo, a desordem, o confronto, a mentira e torna as pessoas em agentes do desenvolvimento local.

## A AML é conhecida em todo o país e no estrangeiro

Neste 25 anos conseguimos conquistar para esta causa milhares de pessoas, não só nas Lameiras, mas em todo o país, que tive a felicidade de percorrer e também no estrangeiro, não só por causa da representação da AML, mas também porque fui presidente e ainda sou dirigente Nacional da LOC/MTC, uma organização que nunca esconde de ninguém e que tem feito diversas parcerias com a AML voltadas para a problemática do mundo do trabalhado. E, nestas deslocações, sempre que podia, dava a conhecer os trabalhos que desenvolvemos no Complexo Habitacional das Lameiras e no Centro Social, enquanto instituição particular de solidariedade social. Sempre referi que este género de Associações poderia dar uma outra dignidade aos grandes aglomerados habitacionais que proliferam por todo o lado, mas que não passam de dormitórios, sem vida própria.



## Contra os inventores do medo

Nestes tempos de crise, cruel para uns, oportuna para outros, não podemos permitir os oportunismos do costume, as choradeiras de lágrimas secas, os inventores do medo, da desgraça, da desordem que imputam responsabilidades às instituições, às autarquias e aos governos, como se nada tivessem a ver com a situação. As instituições de Solidariedade para dar têm que receber, senão correm o risco de parar no meio de um temporal perigoso, cuja tempestade de mentiras e ilusões pode provocar a destruição dos alicerces do “Edifício Solidário” que muito custou a construir. Apelo para que todos nos tornemos nos protagonistas da mudança, sabendo ler os sinais dos tempos que nos apontam para uma nova sociedade baseada no saber, na partilha, na educação e na inovação. É um pouco de tudo isto que temos feito aqui nas Lameiras. A esperança é a última coisa a morrer. Ela dá-nos sempre uma segunda oportunidade e nós não a temos deixado fugir. Termino, pedindo desculpa a todos por algo, que porventura, de forma involuntária, tenha feito sofrer alguém. Nunca foi essa a minha intenção. Pessoalmente não sou inimigo de ninguém, apenas um fervoroso adepto do Associativismo participativo, da organização e da transparência. A todos muito obrigados”

**José Maria Carneiro da Costa**  
(Presidente da Assembleia-geral)



## ESPECTÁCULO DE GRANDE ELEVAÇÃO CULTURAL OFERECIDO AO CONCELHO



Coro Vvaccine Música da AML, em actuação

As comemorações do Aniversário da AML não se resumiram apenas à data do 25 de Maio de 2010, elas estão em curso até 25 de Maio de 2011, altura em que chegará a vez do Centro Social celebrar os seus 25 anos.

Nesta perspectiva, teve lugar no passado dia 20 de Junho, no auditório do Centro de Estudos Camilianos, em Seide, mais um evento, dinamizado, desta vez, pelo Coro Vvaccine Música da AML, que encantou todos os presentes.

Espectáculo memorável, foi desta forma, que um dos participantes classificou o Espectáculo/Concerto, realizado naquele dia, no âmbito das comemorações, dos 25 Anos da Associação de Moradores das Lameiras. Foi um invento inédito, acolhido com muita simpatia pelos responsáveis do Auditório do Centro de Estudos Camilianos, em S. Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão, que teve a participação dos seguintes grupos:

- Coro Vivace Musica da Associação de Moradores das Lameiras;
- Orquestra e Coro MI Alegro, da Escola Maria Manuela de Sá de S. Mamede de Infesta;

- Alunos do Conservatório de Música da Maia;

- Teatro pelos alunos da EB2,3 da Escola Maria Manuela de Sá de S.Mamede Infesta;

- Teatro pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Custóias.

Num misto de canções, música e teatro os cinco grupos em palco, interagiram entre si, permitindo ao público presente vibrar com um grande momento de elevação cultural, que a Associação de Moradores das Lameiras ofereceu à população do concelho.

**Agostinho Machado**



# TERAPIA DA FALA

## A expressão da linguagem oral, escrita e comunicação não verbal, em debate entre pais e técnicos

No passado dia 21 de Maio, realizou-se no Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras, uma Sessão de esclarecimento sobre terapia da fala, que contou com a Dra. Raquel Neiva, terapeuta da fala que presta serviços na instituição. Pais e encarregados de educação participaram, com bastante interesse neste evento, que lhes permitiu conhecer melhor as áreas de intervenção do terapeuta da fala, através das questões colocadas pelos participantes. O terapeuta da fala é o profissional de saúde responsável pela prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita, mas também outras formas de comunicação não verbal. Intervém também em situações de disfagia (dificuldade em engolir). As perturbações que são alvo de intervenção podem ocorrer ao nível da fala, da linguagem, da voz qualquer que seja a origem e em qualquer faixa etária (crianças, adultos e idosos).

No que diz respeito às crianças, o terapeuta da fala intervém, por exemplo em situações de atraso do desenvolvimento da linguagem, dificuldades de articulação dos sons, gaguez e rouquidão. Em adultos e idosos a intervenção em terapia da fala é fundamental quando ocorrem alterações da linguagem e/ou fala decorrentes de acidentes vasculares cere-



Raquel Neiva explica as vantagens da terapia da fala

brais, traumatismos cranianos, doenças neurológicas degenerativas (Parkinson, por exemplo) e situações de rouquidão. A intervenção em disfagia é transversal à população de todas as faixas etárias. No final da sessão de esclarecimento foi explicado aos pais o modo de funcionamento do Gabinete de terapia da fala da AML, tendo sido referida a importância da detecção atempada dos problemas de linguagem e fala nas crianças. As marcações para o atendimento em terapia da fala devem ser efectuadas através do número 964357064.

**Raquel Neiva**  
(Terapeuta da fala)

## INICIARAM AS OBRAS DA NOVA CRECHE E ALARGAMENTO DO LAR DE IDOSOS



Segundo piso do Lar de Idosos em obras

Depois de terem sido consignadas à empresa Andrade e Almeida, Lda. no passado mês de Abri, iniciaram no final de Junho as obras de construção de uma nova creche e alargamento do lar de idosos, apoiadas e comparticipadas em cerca de 70% pelo programa PARES do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, gerido pelo Instituto da Segurança Social. Espera-se que a Câmara Municipal de Famalicão também ajude nas comparticipações financeiras. A creche tem a sua abertura prevista para Setembro em quanto o Lar de Idosos está previsto para o final de Dezembro.

# LAMEIRAS FAZ PARTE DO PARQUE DA CIDADE

A Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Norte aprovou, no passado mês de Junho, uma candidatura do Município de Vila Nova de Famalicão aos fundos do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), no montante de 10 milhões de euros, com vista à concretização do programa da acção do futuro Parque da Cidade que será localizado no lugar da Devesa, uma zona florestal e agrícola da freguesia de Antas, onde se situa o Edifício das Lameiras e o Centro Social das Lameiras, dentro do perímetro urbano da cidade.

## AML integra a parceria do Parque da Devesa

Nesta candidatura, designada “Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa”, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem como parceiros a AML – Associação de Moradores das Lameiras, ADRAVE – Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave, a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário e o CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário de Portugal. Todas as instituições, excepto a ADRAVE, integram a parceria pelo facto de se situarem em terrenos que confrontam com o futuro parque da cidade, estando previstos projectos de regeneração urbana com vista a um enquadramento “condigno, uniforme e harmonioso”. O Parque da Cidade, projectado pelo arquitecto Noé Dinis, será um novo “pulmão de Famalicão”, com 320 mil metros quadrados de área verde e um conjunto de equipamentos culturais e de lazer, para além de espaços dedicados a actividades desportivas de manutenção.

## Estruturas de lazer, trilhos ambientais, desporto, manutenção

Com a aprovação da candidatura a fundos europeus no montante de 10 milhões de euros (que implicará uma comparticipação municipal de 30 por cento), a concretização do Parque da Cidade de Vila Nova de Famalicão deixa de ser uma miragem. O parque vai integrar uma Casa do Território (um espaço cultural vocacionado para a arqueologia e património local) e um anfiteatro ao ar livre para espectáculos e eventos diversos. Contempla a reflorestação e a reabilitação do rio Pelhe (que atravessa a área do parque), assim como a criação de estruturas de lazer, trilhos ambientais e espaços dedicados a actividades desportivas de manutenção. Outro dos grandes equipamentos culturais previstos, que implicará uma segunda candidatura a fundos comunitários, no montante de 5 milhões de euros, será o Centro de Estudos do Surrealismo, numa parceria entre a Câmara Municipal e a Fundação Arthur Cupertino de Miranda.

No próximo número voltaremos a este assunto com mais dados para a AML

J.C.

Foto virtual do futuro Parque da Cidade, cedida pelo Município



## Pré-fabricados das Lameiras chegaram ao fim



Numa acção concertada entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação de Moradores das Lameiras, tiveram início no passado

dia 3 de Abril, os trabalhos de demolição dos pré-fabricados das Lameiras. Depois de mais de 30 anos de bons e efectivos serviços em prol da promoção daquele aglomerado habitacional, primeiro como estaleiro da obra e mais tarde, como sede da AML, do Centro de Animação Juvenil, da secção cultural, grupo de teatro e da secção de pesca desportiva. Dispunha ainda de salas de desporto e aventura dos jovens. Também serviram durante alguns anos de escola primária, jardim-de-infância e ainda de sede a outras instituições do concelho. Com a recuperação das antigas instalações do Centro Social das Lameiras, parte destas actividades foram distribuídas pelo novo espaço, no Edifício das Lameiras e pelo actual Centro Social e Comunitário. Estavam desocupados desde Maio de 2008, altura em que a Associação de Moradores das Lameiras entregou aquele espaço à Câmara Municipal. Na falta de melhores condições, aqueles pré-fabricados, prestaram relevantes serviços há Associação de Moradores das Lameiras e comunidade envolvente. Agora, espera-se para aquele local um excelente arranjo urbanístico, por parte do Município, com a dignidade que aquele lugar da cidade merece.

## Pinturas faciais deslumbraram as crianças

O Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras esteve presente na "Mostra Pedagógica" de Vila Nova de Famalicão, que decorreu entre os dias 23 e 25 de Abril de 2009, no "Lago Discount" em Ribeirão, com um stand que deu a conhecer o Projecto Sócio Educativo da Instituição, que tem por título: "Construir a Igualdade, Promover a Diversidade". Neste stand os visitantes encontraram informações precisas sobre as diversas respostas sociais e também a possibilidade de participar nas diferentes actividades que os vários ateliers proporcionam. O mais procurado foi, sem dúvida, as pinturas faciais



que as crianças adoraram. Para o vice-presidente da Câmara Municipal, Leonel Rocha, que visitou no dia 23 de Abril a Mostra Pedagógica, esta é uma iniciativa "de grande importância para toda a comunidade educativa". E explicou: Por um lado "é uma excelente oportunidade para as escolas mostrarem à sociedade as actividades e projectos que desenvolvem ao longo do ano", e por outro lado "proporciona a todos os alunos que estão em mudança de ciclo um leque diversificado de possibilidades, facilitando a escolha em termos de percurso profissional".

que as crianças adoraram. Para o vice-presidente da Câmara Municipal, Leonel Rocha, que visitou no dia 23 de Abril a Mostra Pedagógica, esta é uma iniciativa "de grande importância para toda a comunidade educativa". E explicou: Por um lado "é uma excelente oportunidade para as escolas mostrarem à sociedade as actividades e projectos que desenvolvem ao longo do ano", e por outro lado "proporciona a todos os alunos que estão em mudança de ciclo um leque diversificado de possibilidades, facilitando a escolha em termos de percurso profissional".

## Feira Medieval repleta de animação em Famalicão



Mais de meio milhão de figurantes fizeram recuar a cidade de Vila Nova de Famalicão vários séculos na sua história. O evento decorreu entre os dias 30

de Abril e 3 de Maio passado. Uma Feira Medieval e Quinhentista, organizada pela Escola Profissional Cior, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), contou também com o apoio do Município de Famalicão. Tendo como epicentros jardins e parque de estacionamento da Praça D. Maria II, no centro da cidade, a Feira Medieval promoveu actividades diversas como os tradicionais jogos medievais, acrobacias, danças do ventre, lutas de varapaus, artes circenses, apedrejamentos e demonstrações de aves de rapina, para além do grande cortejo medieval, que decorreu diariamente ao fim da tarde. Paralelamente mais de 50 mercadores deram a provar verdadeiras iguarias da época medieval como pão de milho, queijos e enchidos, javali, veado e coelho, entre outros. Dedicado ao século XIV e ao reinado de D. Afonso IV, a Feira Medieval 2009 teve como tema genérico "Assalto ao Castelo".

## Mães aplaudidas pelos filhos, nas celebrações do seu dia

Diversas surpresas esperavam as mães no pavilhão municipal das Lameiras, que os seus filhos, com o pessoal docente e auxiliar prepararam com muito amor e carinho. A primeira prova foi uma aula colectiva



de aeróbica, orientada por um professor especializado. As mães, não deram parte de fraco e participaram activamente cheias de energia, com o olhar sempre atento nos seus filhos, todos vaidosos, que apreciavam as mães nas bancadas do pavilhão. Os ritmos da música, transmitiram muita alegria, com as crianças a aderirem de forma espontânea ao que se ia desenrolando no recinto. A segunda parte surpreendeu toda a gente com um jogo de Rugby. As crianças deliraram com este jogo. Das bancadas ouviam-se as vozes de incentivo dos filhos, orgulhosos de as mães vencerem mais uma surpresa. Finalmente. No final, como não podia deixar de ser, houve a oferta de prémios e diplomas às mães. Todas ganharam na participação e no grande amor que transmitiram aos seus filhos.

### Lameiras nas Marchas Infantis Antoninas



Milhares de crianças encheram de cor e alegria as ruas da nossa cidade, marchando ao ritmo de canções populares, que encerraram com

chave de ouro, no dia 19 de Junho, as Festas da cidade. Como não podia deixar de ser, o Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras esteve presente com cerca de centena e meia de crianças do pré-escolar e Centro de Actividades dos Tempos Livres. Santo António e os astros, foi o slogan escolhido, que serviu para a indumentária com cores de do sol, da lua, das estrelas e da terra. Temas estes ligados também com o projecto educativo desta Associação, na promoção da cultura e tradição famalicense.

### Dia Mundial da Criança

Jogos tradicionais, palhaços e um convívio entre as crianças das diferentes respostas sociais que terminou com um piquenique, foram a forma delineada para celebrar o dia Mundial da Criança, na Associação de Moradores das Lameiras. O recinto de jogos do Edifício das Lameiras foi o local previamente escolhido para assinalar este dia proclamado pelas Nações Unidas que aprovaram a "Convenção sobre os Direitos da Criança". Esta convenção com 54 artigos que explicam cada um dos direitos das crianças, muitas vezes esquecidos pelos adultos. Este acontecimento teve como objectivo encorajar todos os países a instituírem um dia para promoverem o intercâmbio e a compreensão mútuos sobre as crianças, assim como o seu bem-estar.

### Festa de Encerramento e Arraial Popular



O recinto das Lameiras serviu de palco, no passado dia 26 de Junho, ao encerramento das actividades lectivas do Centro Social da Associação

de Moradores das Lameiras, este ano integradas nas comemorações dos seus 25 anos. 15 actuações marcaram a primeira parte daquele fim de tarde, a começar nos utentes de Lar e Centro de Dia, passando pela Creche, Pré-escolar, Centro de Actividades dos Tempos Livres e Centro de Estudos e Animação Juvenil. Coube ao presidente da Direcção, Jorge Faria, entregar os diplomas aos finalistas, agradecer o empenhamento de todos e lembrar que a Associação de Moradores das Lameiras continua a crescer, pois em breve terá mais uma creche para acolher mais crianças de tenra idade. Não faltaram lágrimas no canto do olho quer daqueles que vão partir para outras escolas, quer das educadoras e animadores que não esconderam a emoção de os ver partir.



De facto, ao fim de vários anos ficam laços de amizade e ternura que, pela vida fora nunca mais serão esquecidos. Foi, sem dúvida uma festa bonita e inesquecível para as centenas de crianças que passaram pelo palco, para os pais, para o pessoal docente e auxiliar que ajudou a preparar a festa, para os dirigentes e para as muitas centenas de pessoas vindas de todos os lados que deram um lindo colorido ao recinto das Lameiras. Seguiu-se um arraial popular, animado pelo Grupo de Música Tradicional Portuguesa "Cantares do Povo" de Airão S. João (Guimarães). que contou com o apoio da Fundação INATEL, onde não faltou a dança e a alegria de um sarau cultural. Para completar este evento, simultaneamente funcionou a "Festa dos Sabores", onde não faltaram os saborosos petiscos como:



Sardinha assada, caldo verde, bifanas, frango assado, barriguihas, bebidas, entre outras, a preços populares.



A.M.L.

Associação  
de  
Moradores  
das  
Lameiras

25  
Anos

Inovação  
Criatividade  
Solidariedade

Centro Social  
das  
Lameiras



4760 - 026 V. N. Famalicão  
Tel.: 252 501 700  
[www.amlameiras.pt](http://www.amlameiras.pt)